



O REDIMENSIONAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA EM AVA POR MEIO DA METODOLOGIA DE CURADORIA DE CONHECIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA COM FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EAD

THE RESIZING OF TEACHING ORGANIZATION IN AVA THROUGH KNOWLEDGE CURATION METHODOLOGY : AN EXPERIMENT WITH TEACHER TRAINING IN DISTANCE EDUCATION

- **Prof. Dr. Eduardo Fofonca** (IFPR – eduardo.fofonca@ifpr.edu.br)
- **Profa. Msc. Marilisi Fischer** (IFPR – marilisi.fischer@ifpr.edu.br)
- **Profa. Zenaide Esteche** (IFPR– zenaideesteche@ifpr.edu.br)

Resumo:

Este relato de experiência tem como objetivo apresentar a organização didática para um Ambiente Virtual de Aprendizagem, especificamente pensado por meio da metodologia de Curadoria de Conhecimento para um curso Lato Sensu de para formação de professores, com foco na atuação profissional na modalidade de EAD. Bhargava (2009) esta metodologia está intimamente ligada ao papel de alguém que continuamente encontra, agrupa, organiza e compartilha o que há de melhor e mais relevante sobre um assunto específico online (BHARGAVA, 2009). Diante desta concepção, houve, nessa experiência, uma ampliação desta significação no Projeto Pedagógico do Curso, no qual derivou da terminologia gestão ou curadoria de conteúdo para, então, Curadoria de Conhecimento. A experiência redimensiona este processo conceptual pela importância de se repensar a pesquisa e a produção do conhecimento em EAD, considerando uma abordagem baseada nas tecnologias digitais e nas múltiplas facetas das linguagens para o desenvolvimento de uma análise que resinifique a organização didática e metodológica em ambientes virtuais, nesse caso, para a formação docente na modalidade EAD.

Palavras-chave: didática; metodologia em EAD; Curadoria de Conhecimento; formação de professores; pesquisa.

Abstract:

This experience report aims to present the didactic organization for a Virtual Learning Environment, specifically thought through the application of Knowledge Curation methodology for broad course Sensu specialization for teacher training, with a focus on professional practice in sport Distance Education. Thus, the didactic-methodological organization, according to the initial research Bhargava (2009). For this author this methodology is closely linked to the role of someone who continually finds, groups, organizes and shares what is best and most relevant online on a specific subject (Bhargava, 2009). Given this design, there was, in the present experiment, an extension of its significance for the expansion of this concept in the course of the pedagogical





project in question, which was derived from the terminology management or content curation for curation of knowledge. Experience finally resize the design to highlight the importance of rethinking the research and production of knowledge in education as an approach based on digital technologies and languages to develop an analysis that resynthesize didactic and methodological organization knowledge in virtual environments, in this case, for teacher training in distance education.

Keywords: *teaching; methodology in distance education; Curatorial Knowledge; teacher training; search.*

1. Considerações preliminares:

[...] os caminhos que a sociedade contemporânea está tomando a partir do impacto da integração das tecnologias digitais da informação e da comunicação têm exigido uma revisão de concepções, metodologias e recursos. Estar diante deste processo nos faz refletir em busca da ampliação de discussões em torno as relação tecnologias, cultura digital e educação (AREU; FOFONCA, 2014, p.07).

É inegável que são inúmeras as potencialidades dos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para os mais diversos objetivos dos processos formativos atuais. Assim, pode-se considerar que a própria modalidade de EAD, por tratar-se a partir de uma concepção aberta e dinâmica, com os seus desdobramentos a partir dos efeitos tecnológicos, constitui novos espaços de ensino e aprendizagem. Desse modo, a partir dos novos paradigmas comunicacionais e tecnológicos da Educação a Distância (EAD) é necessário o redimensionar a organização de conteúdos e conhecimentos nos AVA.

A discussão metodológica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, especificamente estruturado para um curso, lato sensu, de especialização para formação de professores, com foco na atuação profissional na modalidade de Educação a Distância, é o elemento central desta experiência que pretendemos relatar. Contudo, essa organização didático-metodológica teve como fundamento a Teoria de Curadoria de Conhecimento, que de acordo com as pesquisas de Bhargava (2009) diz que o papel do curador de conhecimento está justamente em alguém que continuamente encontra, agrupa, organiza e compartilha o que há de melhor e mais relevante sobre um assunto específico *online*. A partir desta concepção, nesta experiência ampliamos esta significação no curso de pós-graduação supracitado em seu próprio Projeto Pedagógico de Curso (PPC), no qual teve uma primeira organização baseada nas terminologias gestão ou curadoria de conteúdo, para então, somente depois nas discussões em torno das mudanças que se faziam necessárias para a temática da EAD e tecnologias educacionais, conduzir todo o trabalho pedagógico para a concepção de curadoria de conhecimento propriamente dita. Essa etapa de reelaboração pedagógico da PPC do curso deu-se em consonância com a direção de ensino institucional e a coordenação do curso e, ainda, foi ampliada e discutida em reuniões formativas com os docentes convidados do curso.

Para compreendermos o processo de organização didático-metodológica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), é que este trabalho que se propõe a apresentar uma experiência sobre um curso no nível de especialização de uma instituição de ensino federal paranaense, todavia o mesmo possui como principal enfoque a formação de profissionais para a atuação na modalidade de Educação a Distância. Para tanto, este





especificidade da formação, objetivava desenvolver nas disciplinas que compõe os núcleos formativos do curso novos aspectos de formação para uma aproximação até mesmo com a própria metodologia buscada pelos docentes do curso em seu planejamento. Tínhamos que esta proposição haveria uma aproximação também com os próprios discentes, possibilitando assim na prática novos processos formativos necessários para uma atuação crítica, criativa, colaborativa e pedagógica junto à modalidade de Educação a Distância. Desse modo, explicamos que o curso tratava-se tematicamente de EAD e ainda era ofertado nesta modalidade. Daí a necessidade de um redimensionamento da organização didática no AVA.

Para a compreensão deste posicionamento teórico-metodológico, buscamos no pensamento de Bhargava (2009) a relevância de que a curadoria de conhecimento vai ao encontro das informações por meio da pesquisa, do agrupamento, da organização e do compartilhamento do que há de melhor e mais importante sobre um assunto específico. Podemos considerar, contudo, que o perfil do curador de conhecimento está na seleção, na caracterização e no compartilhamento de informações que são organizadas e transformadas em um conhecimento acessível. Demonstraremos a seguir, no contexto da experiência, como esse caminho tornou-se viável no curso ofertado, a partir da Plataforma *Moodle*, como uma sala de aula virtual.

2. Organização didático-metodológica da Curadoria de Conhecimentos aplicadas à EAD

Esta experiência com a organização didático-metodológica de Curadoria de Conhecimento foi desenvolvida no curso no nível de especialização, *lato sensu*, em Educação a Distância, com habilitação em tecnologias educacionais, ofertado em vários estados brasileiros pela Diretoria de Educação a Distância, do Instituto Federal do Paraná. É importante destacar que o curso era desenvolvido inicialmente na modalidade *e-learning* e tinha em seu início, outro ambiente virtual de aprendizagem, no qual não se tratava do *Moodle*, que fora utilizado em seu desenvolvimento posterior.

O referido curso possuía uma equipe gestora e outro Projeto Pedagógico de Curso (PPC), nos quais sofreram mudanças em seu transcorrer, inclusive impossibilitando sua continuidade em meados do ano de 2014. Com a nova equipe gestora de ensino, o curso foi reiniciado no segundo semestre do ano de 2015, com uma reformulação da concepção metodológica. Diante deste contexto descrito, o curso sofreu alterações nos seguintes contextos: todos os docentes convidados tornaram-se curadores de conhecimento, ou seja, a prática pedagógica proposta pelo próprio PPC se refletia também na prática docente. Desse modo, os docentes pesquisavam os conteúdos/conhecimentos de sua disciplina por da prática da curadoria, agrupamento e organizando o conhecimento para, então, compartilharem estes no ambiente virtual de aprendizagem do curso. Torna-se importante destacar que todos os docentes convidados possuíam formação mínima de mestrado em educação, comunicação ou tecnologia e, ainda, grande parte com doutorado e pesquisas na área de EAD e tecnologias educacionais.

Com os caminhos direcionamos para a curadoria de conhecimento, pode-se considerar que não teríamos mais a dificuldade com a produção de material didática em livros específicos para as disciplinas do curso. Outra questão relevante estava também que a





partir da prática de curadoria não tínhamos a necessidade e a preocupação com a produção dos materiais didáticos e, com isso, não haveria a necessidade de contratação de uma equipe de Design Instrucional. Diante da nova forma de conduzir metodologicamente o curso, extraiu-se o desafio da elaboração de materiais didáticos e deixou nas mãos da equipe pedagógica do curso e sua coordenação toda a matriz formativa, com grande processo de pesquisa, discussão acerca das ementas e plenamente a partir da ótica da Teoria da Curadoria de Conhecimentos.

Outro fator determinante na qualidade de ensino do curso foi através da seleção dos tutores. Estes profissionais foram selecionados e capacitados para um processo pleno de mediação ativa de ensino e aprendizagem, isto é, de relação ativa entre docentes e discentes, para que esses processos realmente instigassem a todos os estudantes a continuarem ativos no curso. Diante disso, estes profissionais foram concebidos como professores pesquisadores, pois possuíam a formação em licenciatura plena e, no mínimo, uma especialização ou mestrado em educação.

Além disso, a cada início de disciplina, estes profissionais participavam de reuniões formativas com os professores conteudistas de cada disciplina, com objetivo de um aprofundamento no trabalho pedagógico de avaliação do curso, tendo este trabalho numa importante mediação para que o processo avaliativo ocorresse de forma assertiva, nos fóruns, atividades discursivas, enfim, em todas as propostas avaliativas, que sempre foram baseadas em múltiplas linguagens (audiovisuais, imagéticas, sonoras, textuais e com textos híbridos).

3. Aproximações com o processo formativo docente: alguns resultados

Encontramo-nos diante de um cenário de mudanças aceleradas, repleto de instabilidade e de multiplicidade de tecnologias acessíveis a um grande número de usuários, como a ubiquidade tecnológica, tão presente nas mídias e nos processos comunicacionais da Educação a Distância. Assim, a esta modalidade de ensino de modo específico, bem como a educação, de um modo geral, foram afetados e, portanto, encontram-se neste contexto de informação e conhecimento acessíveis de forma rápida na mediação com as tecnologias. Diante deste cenário, como pensar em estratégias de organização didático-metodológica para os ambientes virtuais de aprendizagem e seu papel no processo formativo docente? Com este questionamento apresentamos um caminho com possibilidades de respostas pelo próprio processo de redimensionar os processos pedagógicos e metodológicos da Educação a Distância brasileira, que ganha seu espaço e possibilita o acesso ao conhecimento a vários estudantes brasileiros.

A convergência dos campos educação, comunicação e tecnologia para o entendimento do trabalho pedagógico em ambiente virtual de aprendizagem, encontra contribuição nas discussões sobre a Curadoria de Conhecimento, especialmente por apresentar resultados que corroboram com uma efetiva apropriação crítica da tecnologia e de diferentes linguagens em prol de uma educação em EAD de qualidade.

De acordo com Saad Corrêa e Bertocchi (2012) poderíamos todos ser curadores: a ação depende de habilidades e competências individuais exercidas num dado recorte temático. A ação curatorial não implica necessariamente numa profissão, mas numa contribuição para o “fazer profissional”. Ainda na ótica das autoras, no campo da





comunicação digital, o curador da informação assume um papel mais assertivo ao combinar competências de remediar, agregar, minerar dados e adicionando o valor, visando o exercício da ação comunicativa que, em última instância, objetiva a fixação e disseminação de mensagens e a respectiva obtenção de valor como retorno.

Assim, acreditamos que para o êxito do curso em que nos propomos a relatar percebemos, além dos vieses teóricos (BHARGAVA, 2009; SAAD CORRÊA, BEROCCHI, 2012) apresentados, também muito da absorção da própria experiência na gestão pedagógica do curso: a curadoria do conhecimento trouxe aos docentes convidados, como conteudistas, uma leitura muito importante de suas disciplinas, sobretudo por pensarmos na possível voz dada ao docente no momento de elaboração e planejamento de suas aulas. Este processo trouxe a originalidade na aplicação dos conhecimentos. Contudo, a experiência de todos os profissionais envolvidos com a área de EAD, foi fundamental para dar confiabilidade, por parte da gestão pedagógica do curso e, credibilidade, por parte dos discentes.

Para finalizarmos esse relato, torna-se importante destacar alguns pontos que vislumbram a prática da curadoria de conhecimento em nível de especialização: a pesquisa e a análise na eleição dos enfoques de cada disciplina foram fundamentais para o êxito do curso. É necessário esclarecer que isso somente foi possível por meio da ampla discussão sobre a metodologia do curso nas reuniões formativas, com todos os profissionais envolvidos, a fim de que todos e todas compreendessem a importância deste caminho a seguir.

Outro fator determinante para o êxito na organização didático e metodológica também se encontra em convergência com o ponto anterior: o enriquecimento das pesquisas por meio da utilização de múltiplas linguagens, tais como, audiovisuais, imagéticas, sonoras, textuais e, ainda, os gêneros híbridos. Em consonância com este pensamento, o qual reflete sobre o fato da sociedade estar transformada de acordo com os preceitos do surgimento de novos espaços virtuais, novas formas de sociabilidade e de uma integração dinâmica de diferentes modalidades perceptivas de ensino, o processo formativo torna-se uma constante na reflexão sobre o espaço social e acadêmico.

Apropriamo-nos do pensamento de Almeida e Valente (2011) em que diz que o sucesso nestas novas ambiências e nos processos de formação e aprendizagem, não depende somente de como a tecnologia é usada, ou seja, não adianta apenas trocar o as tecnologias já utilizadas por elementos digitais de última geração, sem pensar em estratégias e conteúdos dinamizados para esta utilização.

4. Referências

ALMEIDA, M. E. B. de; VALENTE, J. A. **Tecnologias e Currículo: trajetórias convergentes ou divergentes?** São Paulo: Paulus, 2011.

AREU, G. I. P; FOFONCA, E. (Org.) **Integração de Tecnologias e da Cultura Digital na Educação: múltiplos olhares.** Curitiba, CRV, 2014.

BHARGAVA, R. **Manifesto for the Content Curator: The next big social media job for the future?** Disponível em <http://www.rohitbhargava.com/2009/09/manifesto-for-the->





[content-curator-the-next-big-social-media-job-of-the-future.html](#) Acesso em 10 de maio de 2016.

BHARGAVA, R. **The five models of Content Curation**: Disponível em <http://www.rohitbhargava.com/2011/03/the-5-models-of-content-curation.html>. Acesso em 10 de maio 2015.

BEVILACQUA, B. **Apprendimento significativo mediato dalle technologie**. *Rivista Scuola IAD*. N.04 2011 Ricerca & Tecnologia. Disponível em <http://rivista.scuolaiad.it/n04-2011/apprendimento-significativo-mediato-dalla-technologie> . Acesso em 20/09/2012.

CORRÊA SAAD, EI; BERTOCCHI D. **O Algoritmo Curador**: o papel do comunicador num cenário de curadoria algorítmica de informação. XXI Encontro Anual da Compós, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2012. Disponível em <http://bibliodigital.unijui.edu.br:8080/xmlui/bitstream/handle/123456789/2852/Elizabeth%20Saad%20Corr%C3%AAa.pdf?sequence=1>. Acesso em 27 de maio de 2016.

COSTA, L. V. O professor e as ferramentas e metodologias de interação no ambiente virtual de aprendizagem e na web. aprendizagem e na web In SATHLER, L.; AZEVEDO, A. B. **Orientação didático-pedagógica em cursos a distância**. São Bernardo do Campo, SP: Umesp, 2008. Disponível em <http://www.fe.unb.br/catedraunescoead/areas/menu/publicacoes/livros-de-interesse-na-area-de-tics-na-educacao/orientacao-didatico-pedagogica-para-ead>. Acesso em 02 de maio de 2016.

FOFONCA, E. **Entre as práticas de (multi)letramento e os processos de aprendizagem ubíqua da cultura digital**: as percepções estéticas de educadores das linguagens. Tese de Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura, São Paulo: Mackenzie, 2015.

_____. **Ambiências Virtuais Emergentes: a cultura das tecnologias digitais e os processos formativos na contemporaneidade**. In. AREU, Graciela Inés Presas, FOFONCA, Eduardo. (Orgs.) **Integração de Tecnologias e da Cultura Digital na Educação**: múltiplos olhares. Curitiba: CRV, 2014.

PINHEIRO, C. **Curadoria de Conteúdo**. Disponível em <http://pt.slideshare.net/ladonordeste/curadoria-de-contedos-com-o-scoopit>. Acesso em 22 de maio de 2016.

